

Por Guilhermino Afonso

A redução da sinistralidade é um dos principais desafios para as corretoras e operadoras de saúde. De cara, é importante reforçar que a redução da sinistralidade não é sinônimo de diminuição do uso: o que se busca é a mitigação da utilização incorreta dos serviços, que os encarecem e tem impacto em momentos de reajuste. Diante desse cenário, aponto 3 iniciativas que têm feito a diferença para ajudar empresas do setor a solucionarem o problema.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Medicina S/A, em 30.05.2024